



CADERNO DE RESUMOS

III Semana da Licenciatura em
Educação do Campo da UFTM

*A diversidade do campo na educação do
campo: olhares e aprendizagens*

Uberaba, 16 a 18 de julho de 2019

**Realização: Curso de Licenciatura em Educação
do Campo**



ISSN: 2965-9779

Volume 1

2019

Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Instituto de Ciências Exatas, Naturais e Educação
Departamento de Educação em Ciências, Matemática e Tecnologias
Curso de Licenciatura em Educação do Campo

CADERNO DE RESUMOS

III SEMANA DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO DA UFTM

A diversidade do campo na educação do campo: olhares e aprendizagens

Uberaba, 16 a 18 de julho de 2019.

Realização

Curso de Licenciatura em Educação do Campo da UFTM

Organizador do caderno

Fernando Luís Pereira Fernandes

ISSN 2965-9779

Volume 1

2019

Catálogo na fonte: Biblioteca da Universidade Federal do Triângulo Mineiro

S47c	<p>Semana da Licenciatura em Educação do Campo da UFTM (3: 2019 : Uberaba, MG)</p> <p>Caderno de resumos da III Semana da Licenciatura em Educação do Campo da UFTM; A diversidade do campo na educação do campo: olhares e aprendizagens / Universidade Federal do Triângulo Mineiro; Fernando Luís Pereira Fernandes (organizador). -- Uberaba: UFTM, 2019. v. 1</p> <p>Realizado em Uberaba, nos dias 16, 17 e 18 de julho de 2019</p> <p>1. Educação do Campo - Congressos. 2. Educação do Campo. 3. Educação rural. I. Fernandes, Fernando Luís Pereira. II. Universidade Federal do Triângulo Mineiro. III. A diversidade do campo na educação do campo: olhares e aprendizagens. IV. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDU 37(1-22)</p>
------	--

Expediente

COORDENAÇÃO GERAL

Curso de Licenciatura em Educação do Campo

COMISSÃO ORGANIZADORA

Prof. Dr. Alberto Luiz Pereira da Costa
Profa. Dra. Camila Lima Miranda
Prof. Dr. Daniel Fernando Bovolenta Ovigli
Profa. Dra. Daniele Cristina de Souza
Prof. Dr. Danilo Seithi Kato
Prof. Dr. Diógenes Valdanha Neto
Prof. Dr. Fernando Luís Pereira Fernandes
Profa. Ma. Joana D'Arc da Silva Reis
Prof. Dr. José Henrique Singolano Néspoli
Profa. Ma. Priscila de Mattos
Prof. Dr. Rodrigo dos Santos Crepalde
Profa. Ma. Tânia Halley Oliveira Pinto
Profa. Dra. Verônica Klepka

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof. Dr. Alberto Luiz Pereira da Costa
Profa. Dra. Camila Lima Miranda
Prof. Dr. Daniel Fernando Bovolenta Ovigli
Profa. Dra. Daniele Cristina de Souza
Prof. Dr. Danilo Seithi Kato
Prof. Dr. Diógenes Valdanha Neto
Prof. Dr. Fernando Luís Pereira Fernandes
Profa. Ma. Joana D'Arc da Silva Reis
Prof. Dr. José Henrique Singolano Néspoli
Profa. Ma. Priscila de Mattos
Prof. Dr. Rodrigo dos Santos Crepalde
Profa. Ma. Tânia Halley Oliveira Pinto
Profa. Dra. Verônica Klepka

ORGANIZAÇÃO DO CADERNO DE RESUMOS

Fernando Luís Pereira Fernandes

INSTITUIÇÃO PROMOTORA

Universidade Federal do Triângulo Mineiro - UFTM
Instituto de Ciências Exatas, Naturais e Educação – ICENE
Curso de Licenciatura em Educação do Campo - LECampo

ENDEREÇO

Instituto de Ciências Exatas, Naturais e Educação
Avenida Randolpho Borges Júnior, 1400, Unidade III, Sala 316
Bairro Univerdecidade, Uberaba, MG.
CEP: 38064-200
Telefone: (34) 3331 3131
<http://www.uftm.edu.br>

Sumário

Apresentação.....	9
Programação Geral.....	11
RESUMOS (organizados por ordem de sessão).....	15
SESSÃO 01 – Educação de Jovens e Adultos e a Educação do Campo	15
SESSÃO 02 - Possibilidades e Intervenções Pedagógicas na Educação do Campo (Parte 1).....	18
SESSÃO 03 - Histórias, Tradições e Cultura Popular na Educação do Campo (Parte 1)	22
SESSÃO 04 - Instrumentos metodológicos no ensino e na pesquisa em Educação do Campo.....	26
SESSÃO 05 - História, Luta e Cultura Popular na Educação do Campo (Parte 2).....	30
SESSÃO 06 – Possibilidades e Intervenções Pedagógicas na Educação do Campo (Parte 2).....	33
SESSÃO 07 – Agroecologia e Saberes Locais na Educação do Campo.....	36

Apresentação

Desde 2014, o curso de Licenciatura em Educação do Campo, a LECampo, da UFTM – Universidade Federal do Triângulo Mineiro -, vem ampliando sua inserção em territórios dentro e fora do estado de Minas Gerais, sobretudo, em comunidades do campo. O curso tem integrado ações de ensino, pesquisa e extensão, permitindo identificar e compreender a diversidade inerente do campo brasileiro e do campo educacional.

Em sua terceira edição, a Semana da Licenciatura em Educação do Campo da UFTM, realizada entre os dias 16 e 18 de julho de 2019, escolheu como tema “A diversidade do campo na educação do campo: olhares e aprendizagens”. Optou-se por esta temática tendo em vista uma preocupação de compreender e dar visibilidade aos diferentes territórios e contextos do campo que constituem a LECampo da UFTM a partir de seus sujeitos, os licenciandos em Educação do Campo.

Nesse sentido, ter o futuro professor em Educação do Campo como protagonista nesse processo formativo, socializando suas experiências no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, além do acolhimento e compartilhamento de ações do curso aos estudantes ingressantes, são algumas das propostas para a III Semana da Licenciatura em Educação do Campo da UFTM. Para além da sessão de comunicações orais, contou-se com a apresentação da mesa-redonda intitulada “A diversidade (e a unidade) do campo e da educação do campo: perspectivas para a resistência camponesa na atualidade”.

Neste Caderno de Resumos, apresentamos a Programação Detalhada do evento bem como os resumos das sessões de comunicação oral, ocorridas no primeiro dia.

Educação do Campo: resistência e qualidade!

*Uberaba, julho de 2019.
Comissão Organizadora*

Programação Geral

16 de julho de 2019

Sessões de Comunicação

Horário: 13h - 17h30

Local: Unidade Univerdecidade

SESSÃO 01 – Educação de Jovens e Adultos e a Educação do Campo

Horário: 13h às 15h

Coordenação: Diógenes Valdanha Neto e Daniele Cristina de Souza

SALA N103

Osieli Ferreira de Souza	PIBID UFTM/LECampo: mapeando as dificuldades enfrentadas por educandos do campo de uma turma da Educação de Jovens e Adultos
Romarina dos Reis de Jesus Alberto Luiz Pereira da Costa	A Arborização como Prática na Educação de Jovens e Adultos
Gleuciane Santos Silva Alberto Luiz Pereira da Costa	Discutindo a reciclagem na educação de Jovens e Adultos
Marcelina Leal Barbosa	Sazonalidade nas comunidades do campo atendidas pela escola municipal de São Camilo
Simea Aparecida Freitas Daniele Cristina de Souza	A luta pelo fortalecimento da escola do campo no Assentamento Nova Santo Inácio Ranchinho – MG

SESSÃO 02 - Possibilidades e Intervenções Pedagógicas na Educação do Campo (Parte 1)

Horário: 13h às 15h

Coordenação: Verônica Klepka

SALA N104

Diones Ferreira Carvalho	Os conhecimentos tradicionais sobre a Lua na comunidade Jardim: reconhecendo saberes para afirmar direitos
Daniel Severino Dias	A produção e uso do biofertilizante como uma ferramenta de aprendizagem da Ecologia

Claudiane Silva Antunes Diógenes Valdanha Neto	Cultura Geraizeira e o Extrativismo do Pequi: elementos para uma educação do campo
Mônica Pereira Sanches	Conhecimentos tradicionais da produção de rapadura na Comunidade Peri-Peri
Maria da Conceição de Sá Pereira	A produção de um livro de funções para alunos do campo

SESSÃO 03 - Histórias, Tradições e Cultura Popular na Educação do Campo (Parte 1)
Coordenação: Rodrigo dos Santos Crepalde e Tânia Halley
SALA Anfiteatro Rubi

Thiago Santos Dias	Festa tradicional da Folia de Reis na comunidade Geraizeira Moreira
Vanessa Renata da Silva Gomes	A benzeção como prática de fé e da cultura popular
Hitalo Vinicius de Sá	A festa de São José na/da comunidade Geraizeira de Moreira
Marilza Rodrigues da Silva	A festa de São João Batista na/da comunidade Aurora
Jucélia Oliveira Santos	Reconstituindo a história da comunidade Vereda Funda
Valdir Dias da Silva	Oficina de Comunicação Popular na Aldeia Indígena Puyanawa no Acre

INTERVALO: 15h às 15h30

SESSÃO 04 - Instrumentos metodológicos no ensino e na pesquisa em Educação do Campo
Coordenação: Fernando Luís Pereira Fernandes e Camila Lima Miranda
SALA N103

Wederlando Geronimo de Souza	A importância da festa de São Sebastião para a vida comunitária em Terra Quebrada
Celma Barbosa Alves	O Caderno de Realidade Como Ferramenta Fundamental Para a Formação do Educador do Campo

Adriana Batista Silva	Cartografia social de comunidades do campo de Rio Pardo de Minas - MG: muito mais do que um mapa
Adeliça Lima	Infância violada
Gilvanete de Jesus Bomfim	A formação de uma educadora do campo: marcos de uma identidade
Diógenes Valdanha Neto	
Maria da Penha Alves	Apicultura e Educação do Campo: uma pesquisa autobiográfica
Diógenes Valdanha Neto	

SESSÃO 05 - História, Luta e Cultura Popular na Educação do Campo (Parte 2)
Coordenação: Tânia Halley e Rodrigo dos Santos Crepalde
SALA Anfiteatro Rubi

Vaniclésia Soares Alves	A fabricação de farinha na/da comunidade Aurora
Silmara da Silva Cruz	As raízes culturais da Comunidade Vista Alegre
Joelma Ribeiro Costa	História da comunidade Água Boa II: luta, diversidade e tradição
Higor Lousado Rodrigues	Educação do campo e luta pela terra: experiência no noroeste mineiro
Antônio Júnior Oliveira Santos	A importância da participação dos jovens na Folia de Reis da comunidade Vereda Funda

SESSÃO 06 – Possibilidades e Intervenções Pedagógicas na Educação do Campo (Parte 2)
Coordenação: Daniel Fernando Bovolenta Ovigli
SALA N104

Luciene Aparecida de Carvalho Oliveira	A cultura da mandioca e seu potencial pedagógico: propostas para o ensino de Ciências
Diógenes Valdanha Neto	
Robson de Carvalho Lucas	Sarau
Sandra Dos Santos Silva	Projeto Afro PIBID
Beatriz Soares dos Santos	A receptividade das escolas ao Pibid UFTM/LECampo

SESSÃO 07 – Agroecologia e Saberes Locais na Educação do Campo**Coordenação: Danilo Seithi Kato****SALA C302**Leandro Geison Alves de Brito
Danilo Seithi Kato

Intervenção no Bioma Cerrado para recuperar parte do prejuízo causado pela ação humana

Vitor Santos de Almeida

A utilização das práticas sustentáveis e econômicas com a implantação do Biodigestor na instituição de ensino Escola Família Agrícola de Natalândia.

Aparecida Alves Cabral
Diógenes Valdanha Neto

Saberes camponeses sobre a enxertia: um estudo de caso

17 de julho de 2019

Plenária - Socialização das Sessões de Comunicação: um olhar sobre as produções e aprendizagens da LECampo.**Horário:** 13h - 17h30**Local:** Auditório Rubi - Unidade Univerdecidade.

18 de julho de 2019

Mesa Redonda: A diversidade (e a unidade) do campo e da educação do campo: perspectivas para a resistência camponesa na atualidade.

Convidadas: Profa. Dra. Gabriela Abrahão Masson (Serviço Social – UFTM)

Profa. Dra. Daniele Cristina de Souza (LECampo – UFTM)

Horário: 13h - 17h30**Local:** Auditório Rubi - Unidade Univerdecidade.

RESUMOS (organizados por ordem de sessão)

SESSÃO 01 – Educação de Jovens e Adultos e a Educação do Campo

PIBID UFTM/LECampo: mapeando as dificuldades enfrentadas por educandos do campo de uma turma da Educação de Jovens e Adultos

Osieli Ferreira de Souza

osielyferreira1717@gmail.com

Resumo: O PIBID UFTM/LECampo vem desenvolvendo ações numa turma da EJA da E. M. de São Camilo, localizada no município de Rio Pardo de Minas/MG. No intuito de desenvolver ações que se aproximem da realidade da comunidade escolar atendida pelo nosso projeto, a equipe de bolsistas buscou identificar as principais dificuldades de educandos do campo para permanecerem na escola. Para tanto, os educandos e outros membros da comunidade escolar foram convidados a participar de uma roda de conversa que funcionou como ferramenta para o mapeamento da realidade da comunidade. A partir das falas dos participantes, identificamos que muitos dos fatores que são apontados como dificuldades para a permanência dos educandos na EJA são externos à escola, como as questões do mundo do trabalho. Essa constatação nos fez refletir sobre como as questões, que apesar de surgirem no entorno da escola, trazem consequências para a dinâmica escolar.

Palavras-chave: PIBID UFTM/LECampo; Educação de Jovens e Adultos; Rio Pardo de Minas; Mapeamento da realidade escolar.

A Arborização como Prática na Educação de Jovens e Adultos

Romarina dos Reis de Jesus

romarinadrj@gmail.com

Alberto Luiz Pereira da Costa

alberto.costa@uftm.edu.br

Resumo: O presente trabalho tem o objetivo apresentar uma parte prática da teoria freireana. O relato foi desenvolvido na disciplina de Educação de Jovens e Adultos no primeiro semestre de 2019 fazendo parte de um projeto de extensão intitulado “Arborização do Campus Univerdecidade”. Desta forma, por meio de uma parte prática na disciplina resolvemos realizar a plantação de setenta mudas de árvores de diversas espécies, além de fazermos a irrigação e adubação das mesmas, para a conservação da mudas plantadas. Após a prática educativa no campo, montamos um círculo de discussão sobre a importância da arborização ser uma fonte de reestruturação do meio ambiente e suas vegetações.

Palavras-chave: Prática; Projeto de Extensão; Plantação.

Discutindo a reciclagem na educação de Jovens e Adultos

Gleuciane Santos Silva

gleucianesantos@70gmail.com

Alberto Luiz Pereira da Costa

alberto.costa@uftm.edu.br

Resumo: O objetivo desse trabalho é apresentar a importância da temática da reciclagem, como estratégia de ensino e aprendizado no contexto da Educação de Jovens e Adultos. O trabalho foi desenvolvido na disciplina de EJA na LECampo a partir da utilização do documentário produzido por Vik Muniz, intitulado o “Lixo Extraordinário”. Após assistir o documentário foi montado uma roda de discussão a respeito da temática, baseado nas concepções de Paulo Freire. Para finalizar percebemos que o trabalho com a reciclagem tem um valor muito significativo e importante em nossa sociedade, dando ao lixo uma nova utilidade, transformando em arte, e trazendo a população uma conscientização que além de zelar pelo nosso planeta, dos nossos rios e florestas, podemos fazer do mesmo muitas obras extraordinárias.

Palavras-chave: Reciclagem; Documentário; Educação no Campo; EJA.

Sazonalidade nas comunidades do campo atendidas pela escola municipal de São Camilo

Marcelina Leal Barbosa

barbosauniverso@gmail.com

Resumo: Este trabalho trata da questão da sazonalidade nas comunidades do campo que são atendidas pelo PIBID UFTM/LECampo numa turma de EJA da E.

M. de São Camilo O objetivo é discutir quais fatores levam os moradores dessas comunidades a se retirarem de seus locais de origem e quais as consequências disso para os processos educativos dos educandos do campo. A partir de uma roda de conversa com os educandos, mapeamos as comunidades atendidas pelo PIBID UFTM/LECAMPO que são afetadas pela sazonalidade e quais fatores promovem esse processo. O principal fator apontado como causador da sazonalidade é a falta de emprego nas comunidades rurais, exigindo assim que os sujeitos migrem com suas famílias para outras regiões em busca de uma fonte de renda e conseqüentemente abandonem a escola. Como conclusão percebemos que a sazonalidade vem sendo um processo realizado de maneira automática nessas comunidades, sem que haja uma reflexão sobre outras saídas possíveis.

Palavras-chave: PIBID UFTM/LECampo; Comunidades do campo; Sazonalidade; Processos Educativos.

A luta pelo fortalecimento da escola do campo no Assentamento Nova Santo Inácio Ranchinho – MG

Simea Aparecida Freitas
simeaaf@gmail.com

Daniele Cristina de Souza
daniele.souza@uftm.edu.br

Resumo: O Assentamento Nova Santo Inácio Ranchinho, uma expressão da resistência e luta cotidiana contra os ataques decorrentes do capitalismo, rompe barreiras e revitaliza a Escola Municipal Santa Terezinha. Este trabalho objetiva evidenciar a luta da comunidade, junto a estudantes e docentes da UFTM e movimentos sociais, para manter os assentados no campo e continuarem os estudos naquela escola. Em 2018 realizou-se um seminário sobre educação do campo, constituiu-se um grupo de trabalho que levantou a demanda educacional na comunidade, elaborou-se um projeto que foi encaminhado a prefeitura municipal e outros documentos foram enviados a Superintendência Regional de Educação, visando a turmas da Educação de Jovens e Adultos I e II. Em 2019 iniciou-se a primeira turma da EJA I com 15 estudantes. O debate da educação do campo foi ampliado, levando rodas de conversas a escola. Olhando para o caminho percorrido vê-se que não tem como conquistar vitória sem lutas e principalmente sem o coletivo.

Palavras-chave: Educação do Campo; Trabalho Coletivo; EJA.

SESSÃO 02 - Possibilidades e Intervenções Pedagógicas na Educação do Campo (Parte 1)

Os conhecimentos tradicionais sobre a Lua na comunidade Jardim: reconhecendo saberes para afirmar direitos

Diones Ferreira Carvalho
dionesferreirarpm@gmail.com

Resumo: Este trabalho é parte de uma monografia em andamento que tem como objetivo construir mapeamento de cunho etnográfico dos conhecimentos tradicionais relacionados à Lua em práticas sociais desenvolvidas por moradores da comunidade Jardim, município de Rio Pardo de Minas, região Norte de Minas Gerais. Além disso, será produzida uma cartilha com os resultados alcançados para apresentação na comunidade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, na qual foram realizadas entrevistas semiestruturadas com moradores da comunidade. Percebemos características singulares dos conhecimentos desses camponeses: intensa observação empírica do mundo natural, dinamicidade dos seus conhecimentos que são aperfeiçoados ao decorrer de suas vivências, seu caráter mais holístico e local. Não temos o propósito de apenas valorizar os conhecimentos tradicionais desses moradores do campo, mas também queremos contextualizar esses saberes para serem objetos da escola, integrando, assim, saberes e afirmando direitos.

Palavras-chave: Conhecimentos Tradicionais; Integração de saberes; Educação do Campo.

A produção e uso do biofertilizante como uma ferramenta de aprendizagem da Ecologia

Daniel Severino Dias
danieldias411@gmail.com

Resumo: Ensinar ecologia de forma interdisciplinar contribui na aprendizagem de alunos oriundos do campo. Diante disso compartilho uma experiência de ensino realizada durante a disciplina de estágio IV cujo objetivo foi propiciar a compreensão de conceitos ecológicos a partir da produção e uso de biofertilizante. O projeto foi desenvolvido em uma Escola do município de Rio Pardo de Minas/MG com uma turma do oitavo ano do Ensino Fundamental. O

projeto foi pensado e aplicado em duas etapas: aulas teóricas para exposição e discussão de conceitos tais como cadeia alimentar, ciclo da água, carbono e nitrogênio e a contaminação dos solos e as aulas práticas com a produção de biofertilizante pelos alunos no laboratório de Ciências da escola. Como forma de avaliação aplicamos uma produção de texto, onde os alunos descreveram o biofertilizante como uma prática sustentável para adubação do solo, o controle natural de pragas em lavouras, bem como para a ciclagem dos níveis de organização do ecossistema.

Palavras-chave: Educação do Campo; Ensino de Ciências; Integração de Saberes.

Cultura Geraizeira e o Extrativismo do Pequi: elementos para uma educação do campo

Claudiane Silva Antunes

claudianesilva2015@yahoo.com.br

Diógenes Valdanha Neto

diogenesvn@gmail.com

Resumo: Os geraizeiros formam grupos humanos que se reconhecem como povos tradicionais. No norte de Minas Gerais a cultura geraizeira é marcada, entre outras características, pela prática social do extrativismo do pequi. O Pequi é o fruto da árvore conhecida como pequizeiro. É uma espécie típica do Cerrado, e tem o nome científico de *Cayocar brasiliense*. Na região da comunidade de Monte Alegre II, no município de Rio Pardo de Minas, a coleta do pequi tem relevância econômica e cultural. Nesse sentido, os objetivos desta pesquisa em andamento são: compreender quais saberes biológicos são mobilizados na prática social do extrativismo do pequi nessa comunidade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa em Educação, com aplicação de questionários. Espera-se, com isso, uma valorização dessa prática social e a construção de possibilidades para o ensino de ciências no campo em diálogo com essa cultura.

Palavras-chave: Povos Tradicionais; Ensino de Ciências; Cultura Geraizeira.

Conhecimentos tradicionais da produção de rapadura na Comunidade Peri-Peri

Mônica Pereira Sanches

monicapereirasanches@gmail.com

Resumo: Este trabalho insere-se em um programa mais amplo de pesquisa que pretende compreender as relações entre os conhecimentos tradicionais e científicos que emergem de práticas sociais do campo, bem como caracterizar suas contribuições para formação de professores. Aqui, expomos um projeto de Iniciação Científica que pretende compreender a prática social da produção artesanal de rapadura e os conhecimentos tradicionais associados a ela em uma comunidade do campo na região Norte do estado de Minas Gerais. Adota-se a pesquisa qualitativa e serão obtidas informações provenientes das próprias vivências da pesquisadora, bem como de entrevistas semiestruturadas com moradores-produtores de rapadura da comunidade. O projeto está em fase inicial de desenvolvimento e espera-se que, em seu término, favoreça o reconhecimento dos saberes/conhecimentos presentes na produção de rapadura da comunidade, bem como ofereça contribuições para o ensino, o currículo e a formação de professores para o campo.

Palavras-chave: Produção de rapadura; Conhecimentos tradicionais; Ensino de Ciências; Educação do Campo.

A produção de um livro de funções para alunos do campo

Maria da Conceição de Sá Pereira

marapeprpm@gmail.com

Resumo: Apresentamos resultados do trabalho realizado na disciplina Funções e suas Aplicações no Campo Agrário, durante o Tempo Comunidade, com a produção de um livro sobre Função Afim, direcionado aos estudantes do campo. O livro teve como objetivo valorizar os saberes tradicionais por meio da matemática, com o uso de problemas presentes nas práticas realizadas pelos geraizeiros, além de contribuir/auxiliar na compreensão dos saberes matemáticos. Fizemos consultas em livros didáticos e também usamos os conhecimentos aprendidos com nossos pais, na realização das nossas atividades no campo. Apesar das dificuldades enfrentadas no uso das tecnologias na construção dos gráficos e a formatação do livro, percebemos o quanto as nossas atividades realizadas no dia-a-dia tinham de saber matemático envolvido, por exemplo, nas produções artesanais da farinha e cachaça. Portanto, produzimos

um material que vem dialogar ou, podemos dizer, conciliar o saber matemático com os saberes tradicionais.

Palavras-chave: Função Afim; Saberes Tradicionais; Saberes Matemáticos; Comunidades Geraizeiras; Educação do Campo.

SESSÃO 03 - Histórias, Tradições e Cultura Popular na Educação do Campo (Parte 1)

Festa tradicional da Folia de Reis na comunidade Geraizeira Moreira

Thiago Santos Dias

thiagosantosdias123@gmail.com

Resumo: A Folia de Reis é uma festa tradicional presente na comunidade Geraizeira Moreira, localizada no município de Rio Pardo de Minas, Norte de Minas Gerais. É uma tradição repassada de geração em geração. O objetivo deste trabalho foi a construção do inventário cultural da comunidade e seu aprofundamento se deu na discussão sobre as principais características da Folia de Reis que ocorre no mês de janeiro, do dia 1º ao 6º dia. Trata-se de uma pesquisa que utilizou uma entrevista semiestruturada com um morador ancião da comunidade. Nota-se grande preocupação da comunidade com a continuidade dessa festa tradicional, devido as perdas de alguns laços tradicionais, a diminuição da fé e o desafio de envolver os mais jovens. Mesmo em meio as dificuldades, grande parte dos moradores realizam os festejos, demonstrando a alegria e o prazer em cantar as músicas típicas da Folia de Reis e reconhecendo esse espaço como modo de valorização da vida no/do campo.

Palavras-chave: Folia de Reis; comunidade Geraizeira Moreira; Cultura Popular.

A benzeção como prática de fé e da cultura popular

Vanessa Renata da Silva Gomes

vanessarenatasilva@hotmail.com

Resumo: Na comunidade de Rufinópolis, mais conhecida como “Capão da Onça”, há uma humilde moradora, Dona Maria que desenvolve uma ações social e religiosa em benefício do povoado. O objetivo deste trabalho é reconhecer práticas de fé como manifestação da cultura popular daquela localidade. Esse trabalho foi desenvolvido na disciplina de Arte e Cultura Popular da LECampo-UFTM. Foi realizada entrevista com Dona Maria para buscar compreender sua prática cotidiana na comunidade. Ela é espírita e umbandista e realiza atendimentos de saúde física e espiritual com banhos de descarrego utilizando ervas medicinais, ela reservou um cômodo da sua casa para atender a comunidade. A principal prática que desenvolve é a benzeção que se baseia na cura pela fé e natureza. Percebi que não devemos tornar inferior nenhuma fé, elas

são diferentes porque fazem parte de culturas diferentes, assim devemos respeitá-las e reconhecer sua diversidade.

Palavras-chave: Práticas de fé; Benzeção; Diversidade; Cultural Popular; Educação do Campo.

A festa de São José na/da comunidade Geraizeira de Moreira

Hitalo Vinicius de Sá

hitalovinicius2050@gmail.com

Resumo: Na comunidade tradicional Geraizeira de Moreira, localizada no município de Rio Pardo de Minas, região Norte de Minas Gerais, é realizada todos os anos, no mês de março, a festa de São José. O santo é o padroeiro da comunidade e foi escolhido pela organização da comunidade eclesial de base (CEBs) nos fins dos anos de 1980. A partir da construção do inventário cultural da comunidade procurei compreender o significado da festa religiosa para seus moradores. Conteí com a ajuda de vários moradores da comunidade, realizei uma entrevista e busquei algumas fotos. Na festa há apresentação de cantos e cordéis, orações, fogueira, comidas típicas, além da tradição do roubo de bandeira. Tive a oportunidade de conhecer detalhes que nunca tinha imaginado que existia. A festa de São José é um importante espaço de valorização da vida em comunidade e da valorização da identidade tradicional Geraizeira.

Palavras-chave: Festa de São José; Comunidade Tradicional Geraizeira; Educação do Campo.

A festa de São João Batista na/da comunidade Aurora

Marilza Rodrigues da Silva

rodriguesmarilza039@gmail.com

Resumo: A festa de São João Batista é uma tradição bem antiga na comunidade Aurora, município de Rio Pardo de Minas, região Norte do estado de Minas Gerais. Todos os anos, no mês de junho, acontece a festa religiosa em homenagem a São João Batista, padroeiro da comunidade atraindo moradores de várias comunidades. A partir da construção do inventário cultural da comunidade, procurei compreender melhor o significado dessa festa para seus moradores. Para isso, realizei uma entrevista com a coordenadora da comunidade. Percebi que a festa de São João Batista é uma tradição passada de geração a geração, é através dela que as pessoas mostram sua fé por meio de orações e divertimentos, compartilham experiências e valores. Além disso, a realização da festa é um

trabalho em conjunto, uma troca de conhecimento uns com os outros. Reconhecer os espaços das festas religiosas das comunidades do campo significa valorizar um importante espaço de construção de identidades do campo.

Palavras-chave: Festas religiosas; Comunidade tradicional; Educação do Campo.

Reconstituindo a história da comunidade Vereda Funda

Jucélia Oliveira Santos

juceliaoliveirasantos12@gmail.com

Resumo: Esta pesquisa teve como objetivo reconstruir parte da história da comunidade Vereda Funda, localizada no Município de Rio Pardo de Minas, Norte de Minas Gerais. destacando os principais pontos: cultura, tradições, lazer e práticas sociais. Para realizar este trabalho, foi realizada uma entrevista semiestruturada com uma senhora que conhece todo contexto histórico. Seus testemunhos contribuíram em todos os contextos nessa reconstrução da história. Para ilustrar o trabalho exponho os principais pontos turísticos: campo de futebol, festas da igreja e junina. Concluímos que a comunidade Vereda Funda é rica culturalmente, com suas tradições que permaneceram ao longo dos anos e a união dos moradores para conseguir os objetivos. É perceptível que os jovens abraçaram as festas tradicionais, mantendo, assim, vivas as raízes históricas da comunidade, além de levar os conhecimentos tradicionais para o Ensino Superior.

Palavras-chave: Cultura; Tradição; Comunidade Tradicional Geraizeira; Entrevista.

Oficina de Comunicação Popular na Aldeia Indígena Puyanawa no Acre

Valdir Dias da Silva

valdirrpm126@gmail.com

Resumo: O presente trabalho trata de uma experiência de oficina de comunicação popular que foi realizada na Aldeia Indígena Puyanawa, situada no estado do Acre. A oficina que busca trabalhar a valorização às identidades, culturas e tradições das comunidades tradicionais, além de romper com os estereótipos criados pelas grandes mídias, teve como público-alvo a juventude da aldeia. O objetivo foi levar os jovens a refletir sobre a importância da comunicação popular nas comunidades tradicionais e capacitá-los a serem protagonistas de suas próprias histórias, tornando-se comunicadores dentro de suas comunidades. Como resultado, notamos o interesse dos jovens indígenas em registrar sua

aldeia, suas culturas e atividades, iniciando pelo registro do evento da macaxeira que pela primeira vez será registrado pelos próprios jovens da aldeia. É a comunicação popular dando voz, vez e lugar a essa juventude e cumprindo papel de engajar esses jovens nas lutas de suas comunidades.

Palavras-chave: Comunicação Popular; Aldeia Indígena; Comunidades Tradicionais; Juventude; Engajamento.

SESSÃO 04 - Instrumentos metodológicos no ensino e na pesquisa em Educação do Campo

A importância da festa de São Sebastião para a vida comunitária em Terra Quebrada

Wederlando Geronimo de Souza
wederlandorpm@hotmail.com

Resumo: A festa de São Sebastião acontece todos os anos, no mês de janeiro, na comunidade tradicional Geraizeira de Terra Quebrada, município de Rio Pardo de Minas, região Norte de Minas Gerais. O santo é o padroeiro da comunidade e a festa é uma importante manifestação da cultura do campo. A partir da construção do inventário cultural da comunidade, procurei entender melhor essa tradição que é repassada de geração em geração. Recorri a uma entrevista com uma pessoa de grande referência na comunidade, sua família é fundadora de Terra Quebrada. Podemos ver a relação que a festa do padroeiro tem com a cultura popular: a festa conta com músicas, cantigas de rodas, folias de reis, costumes que envolvem toda a comunidade. Esse momento é muito importante para a vida comunitária, pois envolve troca de conhecimentos, socialização de experiências e grande cumplicidade entre as pessoas. Apesar de todas dificuldades, os moradores lutam para que essa tradição permaneça firme sem deixar morrer.

Palavras-chave: Festa de São Sebastião; Comunidade Geraizeira; Cultura popular; Educação do Campo.

O Caderno de Realidade Como Ferramenta Fundamental Para a Formação do Educador do Campo

Celma Barbosa Alves
barbosaalvescelma10@gmail.com

Resumo: Neste trabalho, socializo resultados do Caderno de Realidade produzido na disciplina de Espaços Comunitários, Territórios e Integração de Saberes I, no 1º semestre de 2019, na LECampo UFTM. Tenho como objetivo colocar à serviço a teoria da Práxis, que engloba as experiências adquiridas ao longo da vida na comunidade, e com ela relacionarmos às expectativas para o Tempo-Escola. Para isso recorri a anotações feitas durante as aulas, visitas nas

comunidades e fotografias para sistematizar minhas ideias. No Tempo-Comunidade, destaco a roda de conversa, espaço em que os representantes falaram sobre as suas lutas sociais pelo reconhecimento cultural. Percebo que as experiências adquiridas tem influenciado na formação do educador do campo, pois se trata de um caderno de acompanhamento em que o educando se torna apto a lidar com as situações vividas por eles mesmos, e futuramente, no exercício da sua profissão, ele irá propor métodos de ensino relacionados à vida e experiências do campo.

Palavras-chave: Educador de Campo; Práxis; Educação Diferenciada; Lutas Sociais; Reconhecimento Cultural.

**Cartografia social de comunidades do campo de Rio Pardo de Minas - MG:
muito mais do que um mapa**

Adriana Batista Silva
batistaadrianasilva@gmail.com

Resumo: A E. M. José Gonçalves dos Santos, situada na comunidade Monte Alegre, na cidade de Rio Pardo de Minas-MG, recebeu em 2018 a equipe do PIBID UFTM/LECampo que realizou uma roda de conversa com o intuito de desenvolver um mapeamento – cartografia social – de todas as comunidades atendidas pela escola. Assim, convidamos alguns moradores representantes de cada local para falar sobre sua comunidade. Durante o processo, pedimos que cada pessoa desenhasse um mapa social de sua comunidade, destacando os pontos que considerava importantes conter no mapa. Nesses mapas surgiram elementos que geralmente não são representados em mapas convencionais como práticas culturais religiosas, questões relacionadas ao trabalho, às plantações, a migração de pessoas, lutas das comunidades pelos seus territórios, conservação da água etc. Notamos que o uso da cartografia social como metodologia nas ações do PIBID UFTM/LECampo possibilitou um conhecimento mais rico sobre as questões que afligem o entorno escolar.

Palavras-chave: PIBID/UFTM; Rio Pardo de Minas; Cartografia Social.

Infância violada

Adelícia Lima

adelica_v_pereira@hotmail.com

Resumo: Este trabalho traz o resultado de uma análise desenvolvida durante a disciplina “Educação em Direitos Humanos”, na Licenciatura em Educação do Campo no 2º período. Para a realização deste trabalho analisei o memorial desenvolvido durante o primeiro semestre do curso, refletindo acerca das violações dos artigos presentes na Declaração Universal dos Direitos Humanos em minha história de vida. Assim, observei que alguns artigos foram violados em minha trajetória. Aos 11 anos, junto com meus pais, trabalhava em uma carvoaria, fui privada de estudar, iniciando apenas aos 12 anos. Tudo era difícil para mim, era muito criticada por meus colegas: por ser muito grande para estar com os menores na sala, andava um quilometro em uma estrada com muita areia e um forte sol escaldante. Além disso, o trabalho em carvoaria é uma exploração de trabalho do menor. Por isso, é fundamental que cada indivíduo possa ter garantido o direito de ir, vir e viver sem nenhum constrangimento físico e emocional.

Palavras-chave: Direitos humanos; História de vida; Carvoaria; Escola.

A formação de uma educadora do campo: marcos de uma identidade

Gilvanete de Jesus Bomfim

vanatebomfim@gmail.com

Diógenes Valdanha Neto

diogenesvn@gmail.com

Resumo: A Educação do Campo surge nas lutas sociais pelos direitos camponeses e, posteriormente, adentra o espaço escolar. A primeira autora deste trabalho é filha de militantes e assentada da reforma agrária, e cresceu em meio às lutas sociais rurais do país. Nesse contexto, este resumo relata um projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em fase inicial de desenvolvimento. O objetivo geral é compreender quais são os marcos na vida da primeira autora que a fizeram se reconhecer como uma educadora do campo. E os objetivos específicos são: sistematizar os principais momentos e experiências que influenciaram a formação como educadora do campo, e dialogar aspectos dessa história de vida com elementos teóricos da Educação do Campo. A metodologia será baseada no desenvolvimento de amplo memorial e estabelecimento de relações com a literatura da Educação do Campo. Espera-se com esse estudo um maior

desenvolvimento acadêmico da educadora com vistas ao fortalecimento de sua prática educativa.

Palavras-chave: Pedagogia do Movimento; Escola; História de Vida; Reforma Agrária; Campesinato.

Apicultura e Educação do Campo: uma pesquisa autobiográfica

Maria da Penha Alves
penhaguria@hotmail.com

Diógenes Valdanha Neto
diogenesvn@gmail.com

Resumo: A apicultura é uma prática social que atualmente é valorizada em relação ao seu potencial para a conservação ambiental e produção de alimentos. A Educação do Campo valoriza os saberes camponeses e seus modos de compreensão do mundo. Nesse contexto, apresenta-se uma pesquisa que tem os objetivos de: compreender quais saberes são mobilizados na formação de uma apicultora, e discutir como a prática social da apicultura pode inspirar processos educativos na Educação do Campo. A metodologia adotada é a da pesquisa autobiográfica, uma vez que a pesquisadora é apicultora há 20 anos. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o depoimento autobiográfico audiogravado. Os resultados preliminares revelam uma gama de conhecimentos biológicos adquiridos na experiência, como: hábitos alimentares das abelhas, comportamento reprodutivo, mecanismos de comunicação e conhecimento anatômico. Ressalta-se a relevância dos dados para orientar ações da Educação do Campo com sujeitos apicultores.

Palavras-chave: Apicultura; Educação; Escola; Natureza; História de Vida.

SESSÃO 05 - História, Luta e Cultura Popular na Educação do Campo (Parte 2)

A fabricação de farinha na/da comunidade Aurora

Vaniclésia Soares Alves

vaniclesiasoaresalves@gmail.com

Resumo: A fabricação de farinha é um dos principais meios de renda da comunidade Aurora, localizada no município de Rio Pardo de Minas, Norte de Minas Gerais. Hoje, a comunidade possui cerca de 25 tendas (fábrica de farinha). A partir da construção do inventário cultural da comunidade, procurei compreender a importância dessa atividade para os moradores da comunidade. Para isso foi realizada uma entrevista semiestruturada com uma moradora que possui ampla experiência em relação ao tema. A produção de farinha é feita em alta escala nos meses de abril a setembro, com produção de 9 a 10 sacos de farinha por dia. Mesmo em meio a muitas dificuldades, os moradores foram adquirindo novas informações e melhorando suas ferramentas e locais de trabalho. Como também trabalho com essa produção, tive a oportunidade de aprofundar meus conhecimentos com a entrevistada, enriquecendo assim minhas práticas e, principalmente, reconhecendo a produção de farinha na minha comunidade como cultura popular do campo.

Palavras-chave: Produção de farinha; Cultura popular do campo; Comunidade do campo; Educação do Campo.

As raízes culturais da Comunidade Vista Alegre

Silmara da Silva Cruz

silmara98684819@gmail.com

Resumo: O presente trabalho trata da história da Comunidade de Vista Alegre, localizada no município de Rio Pardo de Minas, Norte de Minas Gerais. Tem como objetivo mostrar a história da comunidade e suas tradições como a Festa da Padroeira, Folia de Reis e a Festa de São João, que acontece todos os anos. Para o desenvolvimento desse trabalho foi realizada duas entrevistas semiestruturadas com moradores da comunidade. As entrevistadas vieram reforçar que temos que cultivar as nossas culturas e tradições, pois essas são parte da história da comunidade. Assim, não podemos deixar as nossas culturas acabarem pois, além da comunidade, são as histórias de vidas que estão presentes

nelas. Percebi o quanto é importante aprofundar os conhecimentos sobre nossas tradições, um conhecimento a mais que passava despercebido e pude adquirir com esse trabalho.

Palavras-chave: Comunidade; Festas Tradicionais; Cultura.

História da comunidade Água Boa II: luta, diversidade e tradição

Joelma Ribeiro Costa

joelmaribeira450@gmail.com

Resumo: Neste resumo apresento os resultados de um trabalho realizado para a disciplina Seminário Integrador I, ocorrida no primeiro semestre de 2019. Teve como objetivo mostrar a história e a realidade da Comunidade Tradicional Geraizeira de Água Boa II, município de Rio Pardo de Minas. São diversos os aspectos que constitui a identidade da comunidade como a luta, o artesanato, as festas, o viveiro de mudas e a cooperativa. Utilizei como instrumento de coleta de dados as entrevistas, que foram realizadas com duas moradoras da comunidade. As duas sempre estiveram na frente das lutas na comunidade e são engajadas nos movimentos religiosos também. Na comunidade, há a preocupação de valorização da biodiversidade, com o processo de reflorestamento. Além disso, percebi o quanto a comunidade está à frente de outras no sentido de lutar pelos seus direitos e defender o seu território.

Palavras-chave: Movimentos Sociais; Comunidade Tradicional; Artesanato; Identidade Cultural.

Educação do campo e luta pela terra: experiência no noroeste mineiro

Higor Lousado Rodrigues

higorlousado99@gmail.com

Resumo: A importância da Educação do Campo na luta pela terra é um tema muitas vezes deixado de lado, mas está presente no dia a dia do camponês. Este trabalho tem como intuito falar sobre a importância do saber e ter conhecimento de seus direitos e deveres, e que as escolas tem uma função social de ser parte na rede de comunicação comunitária onde se encontram. O estudo foi realizado através de reflexões da visita ao P.A Porto do Saco, localizado em Natalândia - MG, no tempo comunidade, acerca da presença de uma Escola Família Agrícola que contempla este assunto principal. A Educação do Campo será discutida como prática transformadora com condições de auxiliar a superação da opressão do campo.

Palavras-chave: Educação do campo; Luta pela terra; Resistência; EFA; Comunicação.

**A importância da participação dos jovens na Folia de Reis da comunidade
Vereda Funda**

Antônio Júnior Oliveira Santos
juniorzteb@gmail.com

Resumo: A tradição da Folia de Reis na comunidade Vereda Funda, localizada no município de Rio Pardo de Minas, região Norte do estado de Minas Gerais, vem sendo praticada há muitos anos, mas um dos seus grandes desafios sempre foi o do envolvimento dos mais jovens. O objetivo deste trabalho foi discutir a importância da participação dos jovens aprendizes na tradição da Folia de Reis em Vereda Funda. Foi realizada uma entrevista com um dos coordenadores da Folia de Reis da comunidade. Nota-se que os jovens estão preparados para contribuir com a Folia de Reis e há uma grande disposição dos mais velhos para ensinar. Essa união precisa ser incentivada para o fortalecimento da festa tradicional na comunidade. Além disso, percebe-se que, aos poucos, a Folia de Reis tem despertado o interesse nos mais jovens que procuram cada vez mais saber seu significado e mostrar seus talentos tanto nas músicas como nas danças.
Palavras-chave: Folia de Reis; Comunidade Vereda Funda; Educação do Campo.

SESSÃO 06 – Possibilidades e Intervenções Pedagógicas na Educação do Campo (Parte 2)

A cultura da mandioca e seu potencial pedagógico: propostas para o Ensino de Ciências

Luciene Aparecida de Carvalho Oliveira
lucieneaprpm@gmail.com

Diógenes Valdanha Neto
diogenesvn@gmail.com

Resumo: A Educação do Campo valoriza o ensino de ciências em diálogo com as culturas e práticas sociais desenvolvidas localmente. Nesse contexto, este trabalho relata um estudo sendo desenvolvido a partir de uma experiência didática na comunidade rural Jardim, localizada no município de Rio Pardo de Minas. A primeira autora elaborou e aplicou com estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental uma sequência didática sobre a produção de farinha de mandioca, com os objetivos de valorizar esta prática cultural e também discutir alguns conceitos de Ciências da Natureza: como a presença do ácido cianídrico nessa planta e questões físico-químicas de temperatura na produção da farinha. Os estudantes produziram representações acerca do processo de produção da farinha por meio de texto e desenhos. Esse material está sendo analisado com relação às possibilidades de ensino de conceitos das Ciências da Natureza nessa comunidade. Essa análise irá compor o Trabalho de Conclusão de Curso da primeira autora.

Palavras-chave: Educação do Campo; Cultura Camponesa; Sequência Didática.

Sarau

Robson de Carvalho Lucas
robsonlucas@hotmail.com

Resumo: O Projeto Sarau foi desenvolvido na Escola Estadual Quintiliano Jardim, município de Uberaba, e integrou o Subprojeto Multidisciplinar Geografia e LECampo, do PIBID. Um dos objetivos do projeto explicitou a íntima ligação entre o campo e a cidade, aproximando esses espaços. O evento contou com a colaboração dos alunos da escola e de outras participações externas, bem

como dos bolsistas do PIBID. Organizamos várias apresentações, tais como: violonistas com música sertaneja, dança de ritmos populares, exposição de pinturas, e palestra sobre “A importância do homem do Campo” exposição de taxidermia com espécies do Cerrado e apresentado frutos do Cerrado para degustação. Este projeto levou à escola questões atinentes ao campo que integram o universo da cultura camponesa e iniciou um movimento de rompimento da distância entre campo e cidade, resgatando parte da diversidade camponesa e envolvendo grande parte dos alunos.

Palavras-chave: Sarau; Camponês; Escola.

Projeto Afro PIBID

Sandra Dos Santos Silva

sandrasantos.educ@hotmail.com

Resumo: A partir de tentativas de reconhecimento e valorização da cultura afro-brasileira foi realizado o Projeto Afro na Escola Estadual Quintiliano Jardim, Uberaba (MG), o qual visou resgatar a cultura afro. O projeto foi organizado durante dois meses no ano de 2018 pelos alunos da escola, professores e os Pibidianos do multidisciplinar LECampo e Geografia. Foram realizadas a criação de cartazes e oficinas com objetos representativos da cultura afro, danças, oficina de turbante além de um desfile das alunas da escola. Na referida escola existe um grande número de negros e afrodescendentes, onde vimos a necessidade de trabalhar a sua valorização na sociedade, trazendo, também, o empoderamento das mulheres negras. Obtivemos um número grande de alunos e familiares participantes no projeto. Todos demonstraram interesse no evento e o resgate da cultura afro foi possível de ser iniciado na escola.

Palavras-chave: Projeto-afro; Negros; Escola.

A receptividade das escolas ao Pibid UFTM/LECampo

Beatriz Soares dos Santos

beatrizssoares3593613@gmail.com

Resumo: O PIBID UFTM/LECampo vem sendo desenvolvido em escolas do campo no Município de Rio Pardo de Minas/MG desde agosto de 2018. Inicialmente atendíamos a E. M. José Gonçalves dos Santos, na comunidade Monte Alegre, e hoje atendemos a E. M. de São Camilo, na comunidade Bonfim. Neste trabalho, pretendemos discutir os diversos fatores que estão envolvidos na diferença de acolhimento dessas escolas ao Pibid. Na realização das atividades

do projeto foi possível perceber a diferença de abertura às ações do projeto de uma escola para a outra. Notamos que a noção de receptividade ultrapassa os muros da escola, envolvendo não só funcionários e alunos da escola, mas também as comunidades do campo atendidas pela escola e outros fatores que fazem parte da rotina e dinâmica escolar. Concluimos que a receptividade às ações do projeto antes de ser algo pronto, já estabelecido, é construída coletivamente e depende de uma série de fatores subjetivos.

Palavras-chave: PIBID UFTM LECampo; Escolas do Campo; Rio Pardo de Minas; Receptividade.

SESSÃO 07 – Agroecologia e Saberes Locais na Educação do Campo

Intervenção no Bioma Cerrado para recuperar parte do prejuízo causado pela ação humana

Leandro Geison Alves de Brito
leogeison@icloud.com

Danilo Seithi Kato
danilo.kato@uftm.edu.br

Resumo: O trabalho que será apresentado tem como ponto de partida o bioma Cerrado, uma vez que é o segundo maior bioma do Brasil e tem número elevado de degradação da fauna e flora. A intervenção contará com recuperações de nascentes ao longo da bacia hidrográfica do rio Santa Fé de Minas, proteção (através de cercamento ou outras ações) de nascentes, matas ciliares, áreas de topo de morro e áreas de recarga hídrica. Ainda em áreas degradadas será promovido o intercâmbio agroecológico a partir do Sistema Agroflorestal, mais conhecido como (SAF). Com o SAF, além de recuperar áreas degradadas, os agricultores familiares podem beneficiar-se com o extrativismo, uma forte atividade na região. Trazer de volta espécies nativas para que haja a integração dos seres, dando vida a cadeia alimentar e mantendo o meio equilibrado com a sadia qualidade de vida.

Palavras-chave: Requalificação Ambiental; Intercâmbio Agroecológico; Preservação.

A utilização das práticas sustentáveis e econômicas com a implantação do Biodigestor na instituição de ensino Escola Família Agrícola de Natalândia

Vitor Santos de Almeida
vitimsantos120@gmail.com

Resumo: Este trabalho a ser apresentado consiste em práticas sustentáveis visando a economia do meio, onde o biodigestor já vem sendo uma prática viável e rentável para Escola Família Agrícola de Natalândia no assentamento Porto do Saco em Natalândia. O biodigestor visa a diminuição dos gastos, pois o mesmo já pode aproveitar a matéria prima de resíduos para realizar tal atividade.

Pensando dessa forma, as práticas sustentáveis contribuem para a preservação dos recursos naturais, mantendo o equilíbrio ecológico do meio ambiente.

Palavras-chave: Práticas sustentáveis; Práticas econômicas; Biodigestor.

Saberes camponeses sobre a enxertia: um estudo de caso

Aparecida Alves Cabral

cil42ninha@hotmail.com

Diógenes Valdanha Neto

diogenesvn@gmail.com

Resumo: A enxertia é uma técnica de reprodução e produção vegetal amplamente utilizada. Consiste na junção de partes de plantas diferentes para a formação de um indivíduo híbrido. Frente a isso, este resumo relata um projeto de Trabalho de Conclusão de Curso em fase inicial de desenvolvimento. O objetivo geral do projeto é compreender quais os conhecimentos dos ingressantes do curso de graduação em Licenciatura em Educação do Campo da Universidade Federal do Triângulo Mineiro sobre a enxertia. Os objetivos específicos são: analisar o perfil dos ingressantes do curso, e discutir possibilidades de ensino da temática da enxertia na Educação do Campo. Pretende-se desenvolver uma pesquisa qualitativa, com aplicação de questionários. Espera-se que os resultados contribuam para uma melhor compreensão do conhecimento popular sobre a enxertia.

Palavras-chave: Ensino de Biologia; Educação do Campo; Botânica; Reprodução Vegetal; Campesinato.